



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



v. 1 / 2026 – 28/04/2026

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Este Boletim Epidemiológico tem como objetivo principal apresentar os dados até o ano de 2025, referentes à Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador dos acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho no município de Itajaí/SC.

O *TRABALHO* constitui uma dimensão essencial na vida das pessoas. Além de garantir o sustento financeiro, também gera demandas e desempenha papel importante na construção da identidade social e na promoção da qualidade de vida. Entretanto, quando realizado em condições inadequadas, pode tornar-se prejudicial à saúde física e mental, contribuindo para o desenvolvimento de doenças, incapacidades e até mesmo para a morte. ⁽¹⁾

Entende-se por acidente de trabalho (AT) o evento súbito ocorrido no exercício de atividade laboral, dentro ou fora do local de trabalho, ou no trajeto. Ele ocorre independentemente da situação empregatícia e previdenciária do trabalhador acidentado, e acarreta danos à saúde, potencial ou imediato, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que causa, direta ou indiretamente, (concausa) a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. ⁽²⁾

As Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DARTs) correspondem a um conjunto de condições de saúde que surgem, se agravam ou estão associadas às atividades laborais e às condições em que o trabalho é realizado. Essas situações podem resultar da exposição a fatores de risco presentes no ambiente de trabalho, como agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, afetando a saúde física e mental dos trabalhadores. As DARTs podem provocar desde desconfortos e limitações temporárias até doenças crônicas, incapacidades e afastamentos do trabalho, representando um importante problema de saúde pública e de saúde do trabalhador. ⁽³⁾

Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador de Itajaí

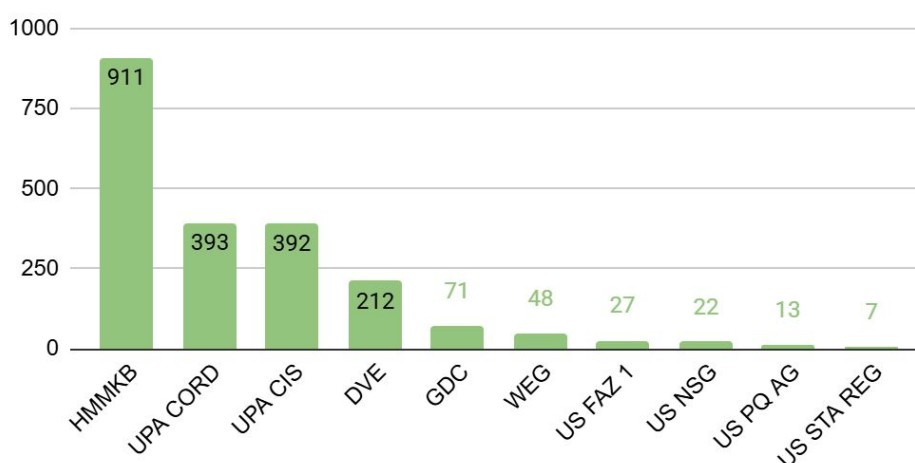
A Diretoria de Vigilância Epidemiológica, oficialmente em 2019, cria a Vigilância da Saúde do Trabalhador, onde fica designada um profissional para atuar exclusivamente com este agravo, após publicação da NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS, que orienta sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dessa forma, todos os acidentes, independente da gravidade, passam a ser notificados pelo SINAN.

No ano de 2024, foi vista a necessidade de realizar treinamentos para rede de atenção à saúde, a Educação Permanente em Saúde (EPS) é fundamental para o fortalecimento dos serviços de saúde e para a qualificação contínua dos profissionais, foi realizado um processo educativo que ocorreu no próprio ambiente de trabalho, além de atualizar conhecimentos técnicos, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências necessárias para identificar e notificar os agravos e acidentes de trabalho.

Outro ponto importante em 2024 foi a implantação das notificações dos agravos relacionados à saúde do trabalhador diretamente no sistema de prontuário eletrônico, onde os profissionais rapidamente conseguem realizar a notificação, facilitando a comunicação entre APS e Vigilância Epidemiológica.

Considerando a rotatividade de profissionais atuando na secretaria de saúde de Itajaí, a quebra de processos de trabalho que pode ocorrer quando há contratações temporárias, e também o chamamento do concurso público de centenas de profissionais efetivos ocorrido no decorrer de 2025/2026, está previsto para iniciar no segundo semestre de 2026 a continuidade da EPS sobre as notificações em ST, em todas as unidades de saúde, incluindo as UPAS.

Principais Unidades de Saúde notificadoras de Acidentes de Trabalho – Itajaí, 2016 - 2025 (SINAN)



AT NOTIFICADOS
EM 2025

788

+21,55% vs 2024

OCORRIDOS EM
ITAJAÍ (2025)

749

95,1% do total

ÓBITOS EM 2025

31

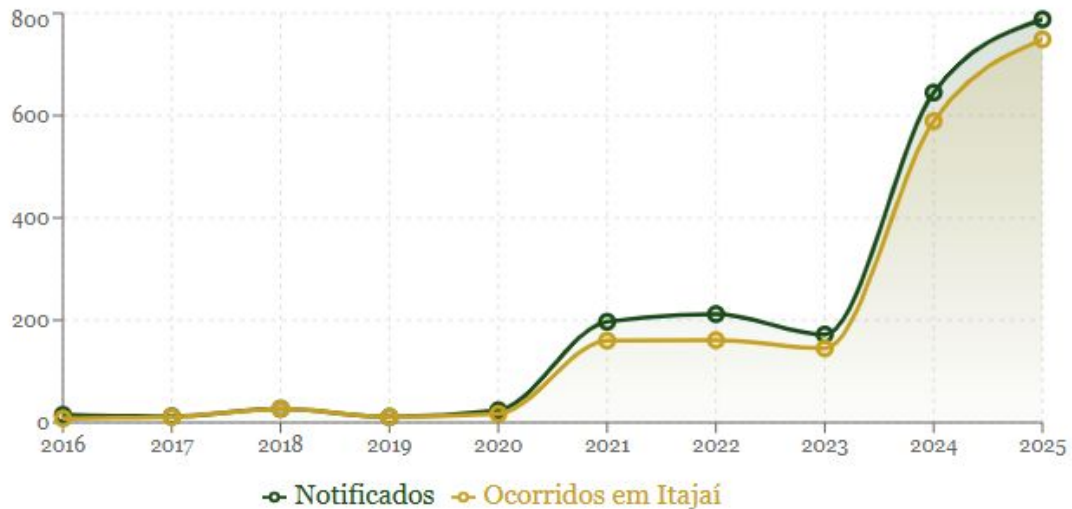
24 ocorridos em Itajaí

TOTAL DART (2016–
2025)

2.377

Todas as condições

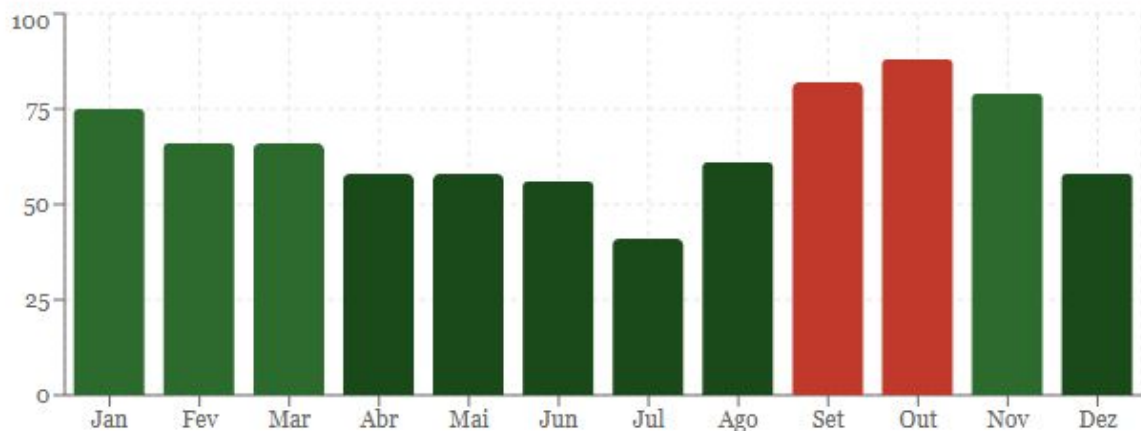
SÉRIE HISTÓRICA DE ACIDENTES DE TRABALHO – ITAJAÍ, 2016–2025



* Aumento expressivo a partir de 2021 decorre da implantação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (2019) e da notificação via SINAN de todos os acidentes, independente da gravidade.

Em 2025 foram notificados 788 acidentes de trabalho, desses 749 ocorreram em Itajaí, um aumento de 21,55% em relação ao ano anterior.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DOS AT NOTIFICADOS – 2025



Meses com maior incidência: janeiro (75), outubro (88), setembro (82). Vermelho = ≥ 80 notificações.

SEXO MASCULINO (2025)

75,4%

594 de 788 casos

FAIXA ETÁRIA PREDOMINANTE

20-34

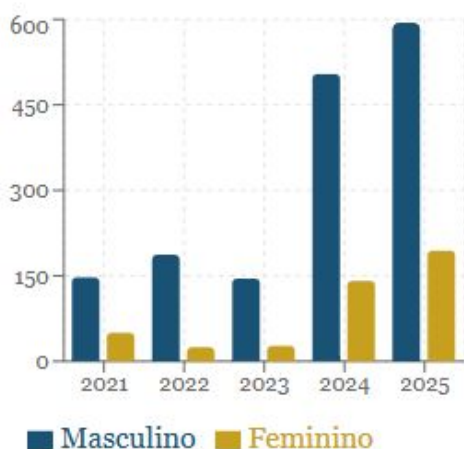
46,56% dos acidentados

VÍNCULO PREDOMINANTE

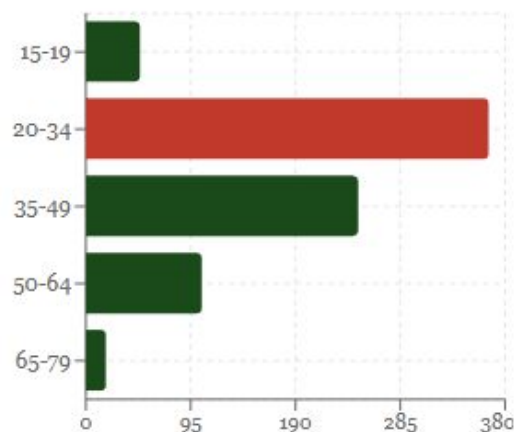
Emp. Reg.

580 casos (73,6%)

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO — 2021-2025

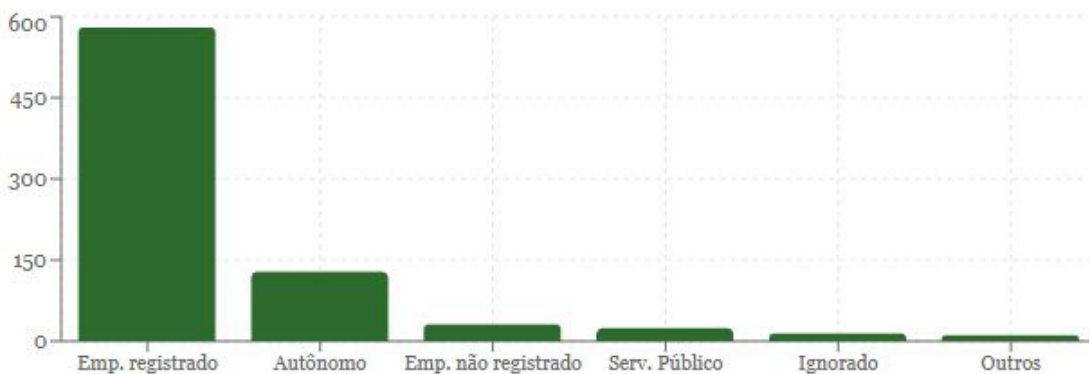


DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA — 2025



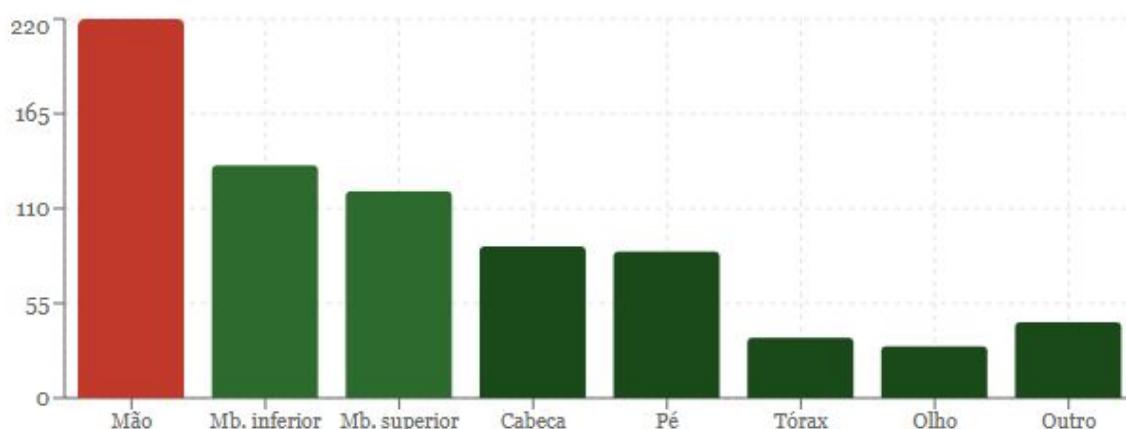
Aproximadamente 75% acidentados são do sexo masculino e 25% do sexo feminino e a idade predominante dos acidentados é de 20 a 34 anos, equivalendo a 46,32%, essa faixa etária representa a maior parte da força de trabalho ativa, especialmente em setores com maior risco (construção, indústria, logística, serviços operacionais), além disso deve-se considerar outros fatores importantes: menor experiência prática, excesso de confiança e comportamento de risco, pressão por desempenho, treinamento insuficiente ou recente.

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO — 2025



Empregados registrados representam 73,6% dos acidentados, seguidos por autônomos (16,2%).

PARTE DO CORPO ATINGIDA – 2025 (TOP 8)



Mão é a parte do corpo mais atingida (27,9% dos casos), seguida por membro inferior (17,1%) e superior (15,2%).

ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO – 2025

TOTAL NOTIFICADO

31

OCORRIDOS EM ITAJAÍ

24

AT TÍPICO (ITAJAÍ)

13

AT TRAJETO (ITAJAÍ)

11

Foram notificados 31 óbitos, sendo que 24 ocorreram no próprio município. Dentre esses, destaca-se a predominância de acidentes típicos (13 casos) em relação aos de trajeto (11 casos), indicando que a maior parte das mortes está diretamente relacionada às atividades laborais exercidas. Ao analisar as causas específicas, verifica-se que os acidentes envolvendo motociclistas ocupam posição de destaque. O principal motivo de óbito foi “motociclista traumatizado em colisão com veículo de transporte pesado ou ônibus”, com 7 registros, seguido por “motociclista traumatizado em colisão com automóvel”, com 2 casos. Esses dados evidenciam a alta vulnerabilidade dos trabalhadores que utilizam motocicletas, possivelmente relacionados a atividades como entregas, deslocamentos frequentes e trabalho sob pressão de tempo. Outra causa relevante foram as “outras quedas de um nível a outro”, com 6 ocorrências, indicando riscos associados a trabalhos em altura ou em ambientes com estruturas inseguras. Esse tipo de acidente geralmente está ligado à construção civil, manutenção e serviços operacionais.

LER/DORT POR SEXO – 2024–2025



TRANSTORNOS MENTAIS POR SEXO – 2022–2025



RESUMO DARTS NOTIFICADOS EM 2025

ACIDENTES DE TRABALHO

788

CASOS

LER/DORT

53

CASOS

TRANSTORNOS MENTAIS

26

CASOS

DERMATOSES OCUPACIONAIS

11

CASOS

PAIR (PERDA AUDITIVA)

4

CASOS

No ano de 2025, observa-se que os agravos relacionados ao trabalho notificados no município incluem principalmente acidentes de trabalho, mas também um conjunto importante de doenças ocupacionais. Entre estas, destacam-se os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), os transtornos mentais, as dermatoses ocupacionais e a perda auditiva induzida por ruído.

As LER/DORT aparecem como um dos grupos mais frequentes, estando associadas a atividades repetitivas, esforço físico intenso e posturas inadequadas, comuns em setores como indústria, logística e serviços. Já as dermatoses ocupacionais estão relacionadas à exposição a agentes químicos e físicos, enquanto a perda auditiva está ligada, principalmente, a ambientes com níveis elevados de ruído.

Um ponto de destaque crescente é o adoecimento mental relacionado ao trabalho. Os transtornos mentais vêm ganhando relevância entre os agravos notificados, refletindo mudanças nas condições de trabalho, como por metas, jornadas intensas e ambientes organizacionais estressantes. Dados SmartLab, com base em registros do INSS, mostram que os afastamentos por transtornos mentais têm aumentado de forma significativa no país, com crescimento expressivo nos últimos anos.⁽⁴⁾

Considerações Finais

Os acidentes de trabalho atingem majoritariamente trabalhadores jovens e do sexo masculino, especialmente em atividades com maior exposição a riscos físicos. Estudos apontam que jovens representam uma parcela significativa dos acidentes devido à maior inserção em funções operacionais e maior exposição a condições inseguras.

O perfil de adoecimento relacionado ao trabalho em Itajaí segue a tendência observada no Brasil: predominância de agravos físicos, como LER/DORT, combinada com o crescimento consistente dos transtornos mentais. Esse cenário reforça a necessidade de ações integradas de vigilância em saúde do trabalhador, promoção de ambientes de trabalho saudáveis e fortalecimento de políticas públicas voltadas tanto à prevenção de acidentes quanto ao cuidado com a saúde mental no trabalho.

Os dados de Itajaí relacionados aos óbitos por acidente de trabalho/percurso evidenciam a necessidade de fortalecimento de políticas de prevenção, especialmente voltadas à segurança no trânsito (principalmente para motociclistas), uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) e controle de riscos em atividades com trabalho em altura e operação de máquinas.

Referências

1. Dejours C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. In A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho 1991 (pp. 163-163).
2. Brasil. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1991 Jul 25:14809-.
3. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 217, de 1º de março de 2023. Diário Oficial da União. 2023 Mar 2.
4. Smartlab - Promoção do Trabalho Decente. Disponível em: <<https://smartlabbr.org/sst/localidade/4208203>>. Acesso em: 22 abr. 2026.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí. Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br Prefeito de Itajaí: Robison Coelho | Secretário Municipal da Saúde: Mylene Martins Lavado | Diretor de Vigilância Epidemiológica: Onézio Gonçalves Filho | Gerente: Marcos Aurélio Z. Muller | Responsável Técnico pela Vigilância da Saúde do Trabalhador: Ana Regina Eid Chibatt Coldebella | Autoria: Ana Regina Eid Chibatt Coldebella | Revisão: Caroline Porcellis Vargas – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Saúde do Trabalhador